USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Entende-se que a Inteligência Artificial (IA) pode ser utilizada no contexto acadêmico como ferramenta de apoio ao desenvolvimento de trabalhos científicos, desde que seu uso **não substitua** as atividades de leitura, análise, reflexão e escrita, **que devem ser** realizadas pelo(a) aluno(a). A IA deve atuar **exclusivamente** como recurso auxiliar, não sendo permitida sua utilização para a produção parcial ou total do conteúdo do trabalho científico.

Considera-se, assim, o uso permitido da inteligência artificial aquele destinado a **atividades de apoio**, tais como: esclarecimento de conceitos ou definições, organização de ideias e dados (mas sem cópia do texto produzido pela IA), auxílio na estruturação, revisão gramatical (embora se indique o uso de um profissional da área de Letras, visto os erros recorrentes ainda existentes nas atuais plataformas de IA) e orientação quanto à busca de novos textos originais. Em todos os casos, o conteúdo final apresentado deve ser resultado da elaboração intelectual do(a) aluno(a).

Sempre que houver uso de qualquer ferramenta de IA, para quaisquer fins, o(a) aluno(a) deverá indicar **explicitamente** qual ferramenta foi utilizada e de que forma ela contribuiu para o desenvolvimento do trabalho. Essa informação **deve** constar após a seção de "Referências", com o título: USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.

O uso de inteligência artificial para a produção do texto acadêmico, sem a efetiva participação do(a) aluno(a) no processo de leitura, escrita e desenvolvimento do conteúdo, caracteriza **produção não autoral**. Trabalhos elaborados dessa forma não atendem aos critérios de autoria exigidos para os Trabalho de Conclusão de Curso e demais trabalhos acadêmico-científicos da IES e estão sujeitos às sanções acadêmicas previstas nos regulamentos institucionais. Nos casos omissos, as coordenações de curso, SAPC e Coordenação Acadêmica irão verificar a melhor forma de deliberar sobre o assunto.

É importante destacar que, além do já exposto, a utilização de IA como agente produtor do conteúdo e atribuído autoria ao(à) aluno(a) pode ser caracterizada como plágio. Isto é, ainda que o texto não seja copiado diretamente de uma fonte identificável, a atribuição de autoria a um conteúdo gerado por sistema automatizado configura violação dos princípios de autoria acadêmica.

Por interpretação da Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998), que protege as obras intelectuais e assegura o direito moral de autoria, tem-se que é exigida a indicação do nome do autor quando uma obra é utilizada. Logo, um trabalho que apresente conteúdo parcial ou

integral gerado por quaisquer ferramentas ou programas de IA, como se fosse de autoria do(a) aluno(a) e sem a devida intervenção intelectual e/ou indicação de autoria, configura uma violação desses direitos, podendo, ainda, ser enquadrada como violação aos direitos do(a) autor(a) previsto na legislação brasileira.

Portanto, cabe ao(à) aluno(a) assegurar que o trabalho apresentado reflita seu próprio desenvolvimento intelectual, sendo ele o responsável pela produção do conteúdo acadêmico-científico, pelas análises (em todos os níveis) realizadas, bem como pelas conclusões apresentadas.

Diante disso, **veda-se, terminantemente**, o uso e aplicação de ferramentas de IA para: **(a)** produção e/ou reprodução parcial ou integral de textos acadêmicos e científicos; **(b)** falsificação ou falseamento de dados e/ou qualquer prática que busque mascara a autoria das informações prestadas em textos acadêmicos e científicos; **(c)** tratamento e/ou análise e/ou envio de dados sensíveis, inéditos ou ainda identificáveis a sistemas de IA, sem que haja a autorização expressa e contratual formal de todos os envolvidos, visando assegurar a confidencialidade e a proteção das informações, em conformidade com as leis brasileiras.

PLÁGIO

Uso de Inteligência Artificial

O uso de ferramentas de Inteligência Artificial sem indicação explícita da ferramenta utilizada e como ela foi utilizada, sem validação de autoria pelo(a) autor(a) do conteúdo, sem garantias de originalidade e com uso de referências não comprovadas ou não correspondentes serão consideradas como plágio, por não expressar claramente a autoria do(a) autor(a).

REFERÊNCIAS

DERING, Renato. **Manual técnico para elaboração de trabalhos acadêmicos do Centro Universitário de Goiás – UNIGOIÁS**. Goiânia: Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS, 2026. p. 9-11, 15.